

# Ave Maria

SÃO PAULO, 16-MAIO-1948

ANO XLIX — NÚMERO 19



Santo Anjo da minha guarda: pela piedade divina iluminai-me, regei-me e guiai meus passos pelo caminho da inocencia e pureza de costumes.

## Cumprem promessas e agradecem favores...

SÃO PAULO — Olinda Cotrim Piceratto agradece uma graça de N. S. de Fátima e outra de N. S. das Graças. — Arminda Ferraz agradece a N. S. Auxiliadora pelo novena das Três Ave Marias. — Carmen Garcia agradece uma graça a Maria Santíssima.

SANTOS — D. Rita Moraes Fischer agradece a São Judas uma graça em favor de seu filho José.

BLUMENAU — D. Carmen Machado agradece duas graças a Santo Antônio.

MONTE AZUL — D. Jovita Rocha agradece diversas graças recebidas de São José, São Judas e Santa Rita.

CORREGO DANTA — Maria Mercês A. agradece ao Padre Eustáquio e a N. S. das Graças favores recebidos.

JUNDIAÍ — D. Josefina Piazza agradece muitas graças recebidas da Mãe Margarida e Santa Cabrini.

CAMPINAS — M. I. S. agradece ao Coração de Maria, São Judas Tadeu e Frei Fabiano várias graças.

MARÍLIA — Maria Júlia Fonseca agradece a Nossa Senhora a cura de Maria Leonídia, e outra graça em seu favor.

PORTO UNIÃO — Uma devota agradece várias graças a N. Senhora, Santo Antônio e São Judas, Espírito Santo e almas do purgatório.

TRÊS PONTAS — D. Augusta Botrel Reis a N. Senhora e Santo Antônio por favores recebidos — D. Maria Campos Costa a N. Senhora da Salette por ter sido feliz em uma operação.

PERDÕES (Minas) — Um congregado mariano cumpre sua promessa, angariando 12 assinaturas da "AVE MARIA" em ação de graças por favores recebidos do I. Coração de Maria.

DIVISA NOVA (Minas) — A Srta. Maria do Carmo Bastos a N. Senhora Aparecida e N. Sra. do Sagrado Coração.

LAVRAS — D. Maria Rita de Lima e Silva a N. Senhora Aparecida e Santo Antônio. — D. Afonsina Murad a São José e Santa Terezinha. — D. Maria de Jesus Botelho ao Menino Jesus de Praga. — A Srta. Maria das Dores Souza a N. Sra. Aparecida, Beato Claret e almas do purgatório. Srta. Januária Custódia Monteiro a N. Senhora das Graças pela saúde de sua nora Zita Fiorini. — A Srta. Januária Custódia Monteiro a N. Senhora das Graças.

### Famílias consagradas ao Imaculado Coração de Maria

CATA (Paraná) — Marcelliano Feuma da Silva e Apolônia Bora.

BOQUEIRÃO (Paraná) — Família Iavorski.

CURITIBA — D. Maria Mendes do Nascimento.

COLÔNIA MINEIROS (Paraná) — Maria Dalosto Padilha; Antônio Padilha Neto; André e Rosa Mozdreni; Miguel e Verônica Ruwiski; João e Maria Rogaczewski; Antônio e Amapília Enki; Sebastião Sávio; Francisca Ripectha Padilha; Família Zibreski; Alípio de Oliveira e Ana Nogueira de Oliveira; Família Legroski; Família Martins; Família Cochiski; Maria Conceição da Silva; Tomaz Kava e Verônica Wene Kava; Família Cordiro; João Batista Aggio Sobrinho e Celestina Camilo Aggio; Luiz e Juliana Rogachewski; Elisa Aggio e família.

ITABAUNA (Paraná) — Francisco e Rosa Braniolo; Vadeslau e Catarina Stancsiski; Desidério e Ana Braniolo; José de Oliveira e Maria de Oliveira.

COLÔNIA REBOUÇAS (Paraná) — Leonardo Nerone e Maria Nerone; José Pisolato.



*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**

*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**

**AVE MARIA**  
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**  
Anual . . . . . Cr\$ 20,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00  
(Com aprov. eclesiástica)

**RED. E ADMIN :**  
R. Jaguaribe, 699  
OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956  
Fone: 51-1304 - Caixa, 615

## A glória de Deus nas vozes dos cristãos e nos livros sagrados

Para a Igreja triunfante, no mais elevado do céu onde os Anjos e as almas bem-aventuradas sem cessar louvam a Deus pela sua grandeza e misericórdia e pela magnificência das suas obras, queria Jesus Cristo que os homens lançassem suas vistas ao recitar a oração dominical que Ele mesmo nos ensinou, como sendo a que certamente é agradável a Deus.

Pois lembra-nos já no princípio que Deus está principalmente no céu, como em sua séde altíssima e majestosa, olhando para a situação e governo universal da terra e do mundo, e logo põe na boca dos cristãos a primeira prece: Ó Deus, ó Pai dos homens e dos Anjos, santificado, louvado e glorificado seja para sempre na terra e nos céus o vosso nome.

Prece e voz de amor, desejo de nobre benevolência, de profunda e sincera amizade da criatura racional para a glória do seu Criador.

Prece que não deixa de ser correspondida pelo grato amor do Criador, exaltado e magnífico à criatura que o quer glorificar.

Verdade é que esta glorificação sincera e espontânea a favor do Senhor de todas as coisas já é devida em si mesma; mas posto que seja frequente e fervorosa, partindo do amor verdadeiro, não deixará de obter os favores desejados na oração, embora não sejam por nós conhecidos e identificados nos processos da divina Providência em torno das suas criaturas.

As histórias sagradas do Antigo e do Novo Testamento com os seus salmos e cânticos e com os seus livros sapienciais, são seguidamente corôas de louvores a Deus, à sua onipotência, à sua misericórdia, à sua justiça e bondade; pois já no livro do Génesis após referir as

divinas obras de cada dia da criação, como ainda não existia o homem para engrandecer o Criador, atribue-se ao mesmo Deus o louvor conseguinte, dizendo: "E viu Deus que o que tinha feito naquele dia era bom"; mas no fim das obras realizadas já existe o homem com a sua inteligência, já existem as mentes angélicas que conhecem a Deus e a excelência das suas obras; e por isso acrescenta o autor sagrado na idéia dessas criaturas inteligentes: Portanto foram acabados (por Deus) os céus e a terra e todo o seu ornamento" referindo-se a palavra *ornamento* não à simples existência das obras criadas, mas à sua qualidade, à sua beleza e perfeição.

Seguem-se depois nas sagradas páginas muitos louvores expressos dos homens inspirados às obras de Deus, a começar pela bênção de Melquisedec a Abrão e pelo louvor a Deus pela vitória milagrosa do grande patriarca contra os inimigos confederados.

Quem não recorda, pois, o maravilhoso cântico de Moisés após a passagem do Mar Vermelho e a morte dos egípcios que os perseguiram, sendo esse hino cantado nas beiras do mesmo mar por todo o povo hebreu, primeiro pelos homens e depois pelas mulheres hebreas?

E são cento e cinquenta os salmos que na sua maior parte foram compostos e cantados por Davi, o grande profeta, guerreiro e triunfador, e que depois foram todos os dias cantados no tabernáculo, e após, no templo pelos levitas conforme às ordens estabelecidas.

A máxima obra de Deus no mundo, a encarnação do Filho de Deus, é seguida do cântico do Magnificat em louvor das obras do mes-



# Orientações Evangélicas

## PENTECOSTES

Grande festa para os Apóstolos, para a Igreja e para as nossas almas.

Festa para encher-nos de alegria e para recordar o milagre da nossa fé.

Fala para todos os que, batizados e crismados, levamos o caráter indelével de soldados de Cristo.

Os apóstolos ficaram grandemente favorecidos. Havia dez dias que permaneciam recolhidos no Cenáculo, pedindo com Nossa Senhora o cumprimento das promessas de Jesus, antes de subir ao céu. De repente desce som estranho, como vento impetuoso que entra no lugar onde estavam todos reunidos. Depois, brilha uma espécie de chama em figura de língua. A chama pousa sobre a cabeça de cada um. Sentem os efeitos sobrenaturais. Falam como homens celestes. Todos os compreendem como si falassem na língua própria. Pregam. Tornam-se destemidos. Convertem as multidões e lançam-se por todos os confins do mundo, anunciando a divindade de Jesus Cristo morto para salvar o mundo.

Parece que a Igreja renasce desde aquele dia. Renasce e vive, porque esse divino Espírito continua a produzir os maiores



Venha sobre nós o Divino Espírito Santo com os sete dons de "sabedoria, entendimento, conselho, ciência, piedade, fortaleza e temor de Deus".

milagres que se possam contemplar.

É o Espírito Santo a alma da Igreja. Santifica-a. Conserva-a unida. E poderíamos pedir maiores maravilhas para acreditar na divindade do Espírito Santo e na divindade de quem no-lo mandou, subindo ao céu?

Está na Igreja o Espírito Santo, assistindo ao Vigário de Jesus Cristo, para que não erre nem se desvie da verdade, dando-lhe a infalibilidade no julgar e definir as verdades da fé e da moral. Ilumina-o no governo da Igreja para que promova o maior bem dos fiéis.

Como permaneceu com os apóstolos, permanece no Colégio Episcopal, conservando-o unido ao Bispo de Roma. Permanece enfim com seus sacerdotes para que sejam cooperadores fiéis do episcopado católico.

Oremos ao Espírito Santo para que entre em nossas almas, dando-nos os desejos da santidade e os dons celestes de sua graça. Ele nos fará homens celestiais.

mo Deus pela alma, pelo coração e pelos lábios da Virgem Mãe de Deus, sendo todos os dias repetido pela Igreja nos seus ofícios a par dos cânticos de Simeão e de Zacarias, referentes à missão e glória de Messias.

A santa Igreja, seguindo o espírito da Jesus Cristo, repete também cada semana pela boca dos seus sacerdotes no ofício divino os ditos salmos de Davi em honra da grandeza de Deus, e recordando as obras da sua bondade e misericórdia a favor do povo israelita que num sentido espiritual correspondem às misericórdias de Deus com o povo cristão pela obra da redenção, pela instituição e uso dos sacramentos, e correspondem também às orações da Igreja e dos mesmos cristãos.

Que seja, pois, sempre e sempre o nome de Deus santificado e glorificado em toda a terra e pela boca de todos os homens, conver-

tidos uma vez à fé e à caridade que nos são comunicados pela união com a Igreja de Jesus Cristo, pela correspondência de cada um aos movimentos e solicitações da divina graça, para que um dia todos possamos glorificar por sempre o nosso Criador e Senhor na Igreja triunfante do céu.

P. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

*ESTA NOITE tive muitas dores e quis oferecer a Nosso Senhor o sacrifício de não me voltar na cama; por isto não dormi nada. (Jacinta.)*

*JÁ SABES que não melhora. Tenho tantas dores no peito! Mas não digo nada, sofro pela conversão dos pecadores. (Jacinta.)*



## PROMESSA DE UM PILOTO AMERICANO A NOSSA SENHORA

Mons. Molloy, pároco da Imaculada Conceição, de Cedar Rapids (Iowa), rezava o seu breviário.

Concentrado na oração, ouviu alguém bater timidamente à porta da sacristia.

Abre-a e vê diante de si, com surpresa, um jovem de seus vinte anos, com uniforme de oficial da aviação dos Estados Unidos.

— Padre, poderia dar-me a sagrada comunhão?

— A sagrada comunhão?! Mas, são sete horas da tarde! Diga, meu bom militar, desde que hora está em jejum?

— Da meia noite, sr. padre. Porém, talvez convenha que lho explique.

E continuou o jovem oficial:

— Fazem dois anos encontrava-me nesta cidade num campo de treinamento. Então o sr. era o nosso capelão. No dia que partí para a guerra, ajoelhei-me, nesta mesma igreja, perante o altar da Virgem Santíssima. Prometi-lhe que si me concedesse ficar são e salvo, voltaria a esta igreja e lhe ofereceria uma comunhão em seu louvor... Daquela data em diante tomei parte em 35 operações difíceis na região do Pacífico. Voltei de todas sem uma ferida. Faz dias desembarquei em Boston e, antes de rever o meu lar, tomei o trem e vim cumprir a promessa. Poderia dar-me a sagrada comunhão?

O edificante soldado recebeu a divina Eucaristia com os olhos humedecidos pelas lágrimas. Cumpria a promessa.

Para fazê-lo, andou pelo mar milhares de milhas e logo, pelo trem, mais 1.100 milhas até chegar a Cedar Rapids.

## PELO MÉXICO CATÓLICO

Extinguiu-se a sanha persecutória do México anticlerical. E o espírito católico, amamentado na dor e na opressão, surge dinâmico e combativo. Dí-lo a recente manifestação da Juventude. Quinze mil jovens universitários (assim o noticia conceituada publicação estrangeira) ao finalizar as tarefas escolares, organizaram uma romagem de agradecimento ao célebre santuário mariano de Guadalupe, acrescida por inumerável multi-

ção de fiéis, romagem que teve larga ressonância pela grandiosidade e pelo significado.

## A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DEPOIS DE PEREGRINAR PELA EUROPA CHEGOU NUM BARCO PORTUGUÊS

*Porto* — A imagem de Nossa Senhora de Fátima, que desembarcou em Leixões, foi recebida no Porto num ambiente de apoteose indescritível, com manifestações de fé e patriotismo.

Cerca das 13 horas, apareceu à vista da terra a silhueta elegante e majestosa do novo barco "Ribeira Grande", dos Carregadores Açorianos. A multidão irrompeu em vibrante saudação. Os sinos de todas as igrejas repicaram festivamente e as sirenas de todos os barcos surtos no porto romperam em agudo e contínuo silvar.

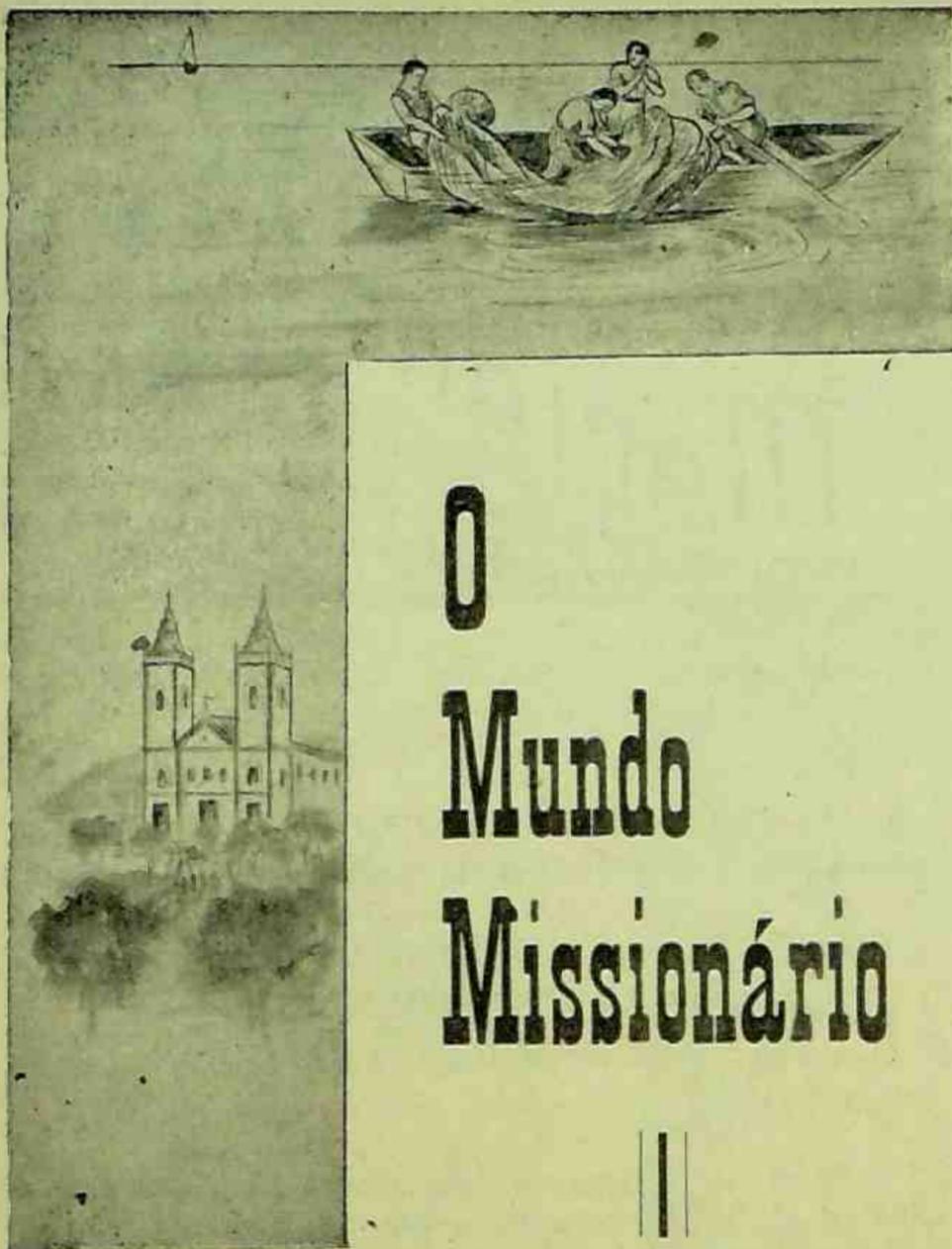
O desembarque da imagem efetuou-se às 14 horas, tendo a Senhora de Fátima sido retirada da capela de bordo pelo comandante e oficiais e entregue ao Dr. Fernando Aroio, presidente da Câmara Municipal de Matozinhos.

O sr. António Botelho de Melo Cabral, em nome da Companhia dos Carregadores Açorianos, exprimiu a satisfação que sentia por ter sido concedido ao vapor "Ribeira Grande" a honra de conduzir a sagrada imagem da Virgem de Fátima. Ao comandante e oficiais do "Ribeira Grande" foram entregues medalhas comemorativas da viagem.

Desembarcada a imagem, iniciou-se a imponente procissão através de Matozinhos, cujas ruas juncadas de flores, de janelas ornadas de colchas, emprestaram um ar festivo e grandioso, enquanto várias esquadrilhas do Aero Clube do Porto lançavam flores sobre a imagem. Na estrada da circunvalação a Virgem foi entregue às autoridades eclesiásticas, civis e militares do distrito.

O cortejo pôs-se novamente em marcha, dirigindo-se à Sé, onde a imagem ficou depositada na Capela Mor. Seguidamente começou a vigília de adoração.

O bispo de Guarda falou à multidão de fiéis, saudando emocionado a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que, vinda da Holanda, regressava do seu peregrinar pela Europa.



# O Mundo Missionário

## TRISTE A SITUAÇÃO DA IGREJA NA PÉRSIA

(AM. SVD.) — O governo comunista imposto em Arzerbaijan pelos líderes russos, persegue constantemente a Igreja: o culto religioso foi restringido. As escolas católicas foram fechadas. Nenhuma religião pode ser ensinada nas escolas comunistas. As propriedades dos cristãos e maometanos foram todas confiscadas. ("Nuestra Vida".)

## NOVAS GARANTIAS DE LIBERDADE AOS CRISTÃOS DO PAQUISTÃ

(AM. SVD.) — Badahur, S. P. Sinha, membro da Assembléa Legislativa de Junjob, declarou ao fazer uso da palavra, numa recepção que lhe foi oferecida pela Associação Cristã da Índia, que o governador geral do Paquistã, Alí Jinnah, lhe reiterou recentemente o propósito das autoridades do país, de garantir aos cristãos absoluta liberdade de professar, praticar e propagar a sua religião. Comentando as promessas do governador, o senhor Sinha afirmou que os cristãos são tanto cidadãos do Paquistã como os membros de qualquer outra religião, e por isso devem gozar dos mesmos direitos. O ministro recomendou aos cristãos de aderirem à "Oficina de União Cristã", que defende os direitos da minoria cristã na Índia. Os assistentes desta reunião asseguraram ao senhor Sinha, que os cristãos desejam colaborar com o governo, em favor do país, e, expressaram seu desejo de que se lhes dê representação na assembléa Constituinte e no Comité Consultivo das Minorias, (N. C.)

## UM SACERDOTE PARA 148.000 HABITANTES

(AM. SVD.) — Num mometo de tamanha projeção na História, o Japão se acha com um número muito reduzido de sacerdotes, sendo seu total de 474 para uma população de mais de 70.000.000 de habitantes. Um sacerdote para 148.000 almas. A guerra veio ainda acentuar a crise, não permitindo entrar missionários, e impedindo ou retardando o estudo dos joves que se dedicavam ao sacerdócio. ("Nuestra Vida".)

## COMO SE FORMA O CLERO ÍNDIGENA NO CONGO BELGA

(AM. SVD.) — Do longínquo Congo Belga dá-nos a seguinte notícia o "Bulletin de L'Ouvre P. de Saint Pierre-Apôtre": Grande é o cuidado que aí se emprega na formação do clero indígena. Eis o programa: 5 a 6 anos de curso primário, 6 a 7 de humanidades, 3 anos de filosofia, 1 ano de apostolado, 5 anos de teologia. Portanto, cerca de 20 anos dedicam os padres à sua formação intelectual, moral e religiosa. Não se julgue, pois, inferiores aos sacerdotes europeus ou americanos os padres congobelguenses, quando a mesma S. Sé não trepida em lhes confiar 5 postos missionários. ("Bulletin" citado, Montréal.)

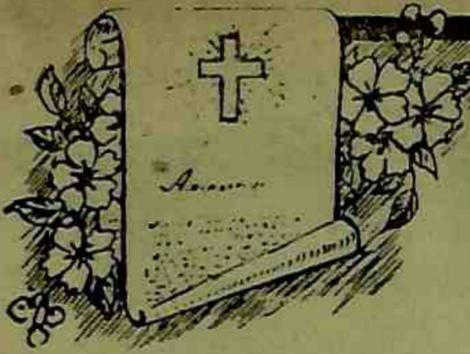
## SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS E OS MUÇULMANOS DO EGITO

A basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus, que se eleva no meio do populoso bairro de Choubra, no Cairo (Egito), é visitada, não só por peregrinos católicos como também por muçulmanos. Eles denominam a santa carmelita de Lisieux, pelo poético nome de "Mensageira de Allah".

A devoção a Santa Teresinha começou a estender-se pelo mundo muçulmano, desde que dois padres carmelitas ergueram uma capelinha em sua honra, no ano da canonização, em 1925. A capela estava situada no lugar onde agora se ergue a basílica, cuja construção durou desde 1931 até 1937. Choubra é um bairro muito povoado, sobretudo de trabalhadores e operários. Calcula-se que passam de 4.000 os peregrinos que todos os meses visitam a basílica e que vêm do Alto Nilo, Porto Said, Alexandria, Suez, representando todas as raças e todas as seitas.

Também entre eles a Santa tem feito chover uma verdadeira chuva de graças e favores. Bem o atestam os numerosos ex-votos que revestem literalmente as paredes da cripta, onde, como em Lisieux, se venera uma estátua jacente da santa carmelita numa urna de vidro.

Também no átrio se expõem esses ex-votos; em toda a basílica passam de 3.000, a atestarem em diferentes idiomas as graças recebidas. No altar-mór ainda se venera a mesma imagem que se venerava na pequena ermida, ao começo da devoção da "Mensageira de Allah".



# Noticiário Católico

## OFERTA

Um americano, não católico, Carlos Harrison, ofereceu gratuitamente à Rádio Vaticano as instalações necessárias para difundir a Mensagem do Coração de Jesus ou *Voz do Apostolado da Oração*, programa radiofônico católico.

## PRIVILÉGIO

Sister Kenny, célebre enfermeira que descobriu um remédio eficaz para curar a paralisia infantil, foi recebida em audiência particular pelo Sumo Pontífice.

Declarou que essa visita constituía a mais grata recordação da sua viagem através da Europa. "Poder falar com Pio XII, — disse ela — foi um dos maiores privilégios de toda a minha vida. Sem dúvida ninguém pode voltar a uma audiência pontifícia sem se ter sentido verdadeiramente, como eu me senti, na presença do Vigário de Cristo".

Oxalá que esta visita seja o princípio da sua conversão, pois é ainda protestante.

## MANIFESTAÇÕES EUCARÍSTICAS

Têm-se multiplicado por toda a Itália as manifestações eucarísticas que obedecem a um propósito: pedir uma paz verdadeira e duradoura para a Nação e que só de Deus pode vir; a restauração espiritual da sociedade e a unificação dos ânimos por meio da Eucaristia.

Com essas manifestações, as multidões têm acorrido a abeirar-se da sagrada mesa, como em Chiavari, onde as comunhões passaram de 22.000; em Galípoli, onde foram 28.000. Apesar das dificuldades de comunicações, a multidão dos fiéis sabe vencer os obstáculos, e sobretudo, apesar da propaganda subversiva que tenta, por todos os meios, impedir essas manifestações. Especifiquemos alguns casos.

O 8.º Congresso Eucarístico de Biella terminou a 25 de Maio do ano passado, em presença de mais de 100.000 pessoas, das quais 20.000 tomaram parte na procissão. A custódia era levada pelo Cardeal Maurílio Fossati, Arcebispo de Turim. Inolvidáveis, o dia das crianças (mais de 10.000) e a noite de adoração para homens.

O Congresso Eucarístico de Réggio Emilia terminou em triunfo. E visto que se tratava de um triunfo da religião, não lhe podia faltar o caráter que é o distintivo das obras de Deus: a contradição dos homens. A grandiosa procissão deu lugar a mofas e a chufas da parte de alguns discolos. Uma explosão tentou causar pânico e tumultos. Na cidade, os peregrinos e congressistas foram objeto de manifestações hostis. Durante a viagem, tanto à ida como à volta, foram saudados com gritos e invetivas.

houve feridos das pedradas atiradas por garotos das milícias vermelhas. Apesar de tudo, só na procissão contaram-se mais de 150.000 pessoas e no dia das crianças, elas atingiram o número de 45.000.

Celebraram-se ainda, durante o ano de 1947, o 3.º Congresso diocesano de Bolonha, o 3.º regional de Cosenza, o interdiocesano de Aosta, o 9.º diocesano de Mondovì, além de outros ainda.

## OFENSIVA PROTESTANTE

O Cardeal de Sevilha e Mons. Vizcarra, com muitas revistas católicas, têm lançado a voz de alarme contra uma ofensiva a fundo do protestantismo por toda a nação espanhola. Di-lo claramente Mons. Vizcarra: "O protestantismo empreendeu uma ofensiva em muitas partes da Espanha e sobretudo, na capital, contra a Igreja Católica e contra a paz religiosa e social da nossa pátria. Não só se reabriram antigas capelas e centros de propaganda protestante, mas multiplicaram-se, em grande escala, novas fundações, com abundantes meios econômicos, fornecidos de fora de Espanha com fins que até hoje ignoramos".



HUNAN — Alfaiate da missão no Vicariato Apostólico de Changteh.

# Crônica Internacional

## PROJETADA NOS EE. UU. A CONSTRUÇÃO DE UM GI- GANTESCO NAVIO TRANSA- TLÂNTICO

Nova York (U. P.) — Anun-  
cia-se que foram completados  
os planos de construção de um  
novo e gigantesco transoceâni-  
co de luxo para a "United Sta-  
tes Lines"; será o maior na-  
vio jamais construído nos Es-  
tados Unidos e um dos cinco  
maiores do mundo. A "United  
States Lines" anunciou que  
construirá um transoceânico de  
cerca de 78.000 toneladas, ca-  
paz de acomodar 2 mil passa-  
geiros e mil tripulantes. John  
Franklin, presidente daquela  
empresa, declarou que um dos  
propósitos do plano é construir  
uma frota marítima para tem-  
po de guerra.

## ELIMINADA TODA A IM- PRENSA LIVRE DA TCHE- COSLOVÁQUIA

Praga — O Comité da Ação,  
do atual governo comunista  
junto à organização dos vete-  
ranos da guerra, demitiu o dr.  
Levy Bychrave do posto de re-  
dator chefe do jornal "Nanor-  
ni Osvaokozeni", último diário  
independente nesta capital.

## EFEITOS DAS EMANAÇÕES RADIO-ATIVAS DAS BOMBAS ATÔMICAS

Palo Alto — O dr. William  
W. Gruelich, anatomista da  
Universidade de Stanford, de-  
clarou que as emanações rádio-  
ativas decorrentes das explo-  
sões de bombas atômicas em  
Nagazaqui e Hiroschima para-  
lizaram emporariamente o cres-  
cimento das crianças residentes  
naquelas cidades.

## MORALIDADE COMUNISTA!

Edgar Woog, um dos chefes  
do partido trabalhista suíço, de  
filiação comunista, foi preso em  
Zurich, com mais cinco dos seus  
pares, no decurso de uma in-  
quérito policial.

Veu este a descobrir já que  
os presos desviaram, para pa-  
gar as despesas de hotel de uns  
30 comunistas, em Togenburgo,  
parte dos fundos destinados a  
auxílio das crianças vítimas da  
guerra na Rússia, Iugoslávia e  
Polónia.

A informação diz tê-la colhi-  
do oficialmente a Agência  
"Efe".

Só não acreditará quem não  
os conhecer.

## PROCESSO PARA ECONOMI- ZAR PAPEL

Austin, Texas (U. P.) — Foi  
anunciado, por um graduado  
da Universidade de Texas e por  
um professor associado, novo  
processo para remover a tinta  
dos papeis de jornais, de mo-  
do que poderão ser usados no-  
vamente. O processo anunciado  
compreende a redução dos jor-  
nais velhos em polpa. William  
Krodel, graduado em química  
pela Universidade do Texas, e  
o dr. Norman Hackerman, pro-  
fessor de química, solicitaram  
patente para tal processo que,  
dizem eles, mostrou ser alta-  
mente eficiente nas experiên-  
cias de laboratório.

## FOI FUZILADO O INVENTOR DO SISTEMA DA "GESTAPO" DE "BANHOS DE TORTURA"

Paris — No pátio da Forta-  
leza de Mont Rouge, nos arra-  
baldes de Paris, foram fuzila-  
dos Georges Delfanne — in-  
ventor do sistema da "Gestapo"  
de "banhos de tortura" — e  
mais três colaboracionistas  
franceses — Bernard Fallot,  
Pierre Charbonnier e Raymond  
Fresnoy. Todos os quatro fo-  
ram condenados à morte em  
24 de Julho passado por cri-  
mes de colaboração com a  
"Gestapo" durante a ocupação  
alemã da França.

Os "banhos de tortura" con-  
sistiam em mergulhar as víti-  
mas em água gelada até que  
perdessem os sentidos.

Mais tarde foi fuzilado Jac-  
ques Staes, de 25 anos, que  
atraçou os seus camaradas do  
Movimento de Resistência.

## VANGUARDA DE ESPECIA- LISTAS EM ENERGIA ATÔMICA

Londres — Cento e sessenta  
jovens dos dois sexos serão es-  
colhidos, na Grã-Bretanha, pa-  
ra se tornarem a vanguarda da  
nova geração de especialistas  
em energia atômica. Acaba de  
ser anunciado o plano de apren-  
dizagem organizado pelo gover-  
no, de acordo com o qual aque-  
les jovens receberão instruções  
sobre energia atômica, jato pro-  
pulsão, radar e telecomunica-  
ções.

O recrutamento dos jovens se  
faz pelos métodos habituais de  
competição, por meio de con-  
cursos.

O plano faz parte do gran-  
dioso programa de expansão  
científica elaborado pela Grã-  
Bretanha para o após-guerra e  
destinado a garantir o aprovei-  
tamento máximo dos recursos  
científicos em benefício da co-  
letividade.

## APLICAÇÃO DOS CONHECI- MENTOS INDUSTRIAIS

Londres (B. N. S.) — A  
maior organização de transpor-  
te da Grã-Bretanha está en-  
viando alguns de seus membros  
à Europa para visitas de estu-  
dos industriais. Uma comitiva  
de doze trabalhadores da Junta  
de Transporte de Passageiros  
dentro em breve deixará esta  
capital, dirigindo-se para a Sui-  
ça para uma visita de duas se-  
manas. Durante sua permanên-  
cia naquele país, terão os ev-  
cursionistas britânicos oportu-  
nidade de apreciar como fun-  
cionam ali as ferrovias, os  
transportes rodoviários, as usi-  
nas hidro-elétricas e as fábri-  
cas. Outros grupos se dirigi-  
rão para a Suécia e para a Di-  
namarcação, sendo que os mesmos  
representarão os vários ramos de  
trabalho da junta. Outros ain-  
da deverão estudar, a indústria,  
na Grã-Bretanha, visitarão as  
fábricas de aviões e de auto-  
móveis, assim como outras ins-  
talações.



# Dia 31 de Maio

Grandes festas da renovação da Consagração do Brasil ao Imaculado Coração de Maria.

## TRÍDUO PREPARATÓRIO

Dia 29 dedicado às crianças.

Dia 30 reservado aos moços e homens.

Dia 31 consagrado à juventude feminina e às mães de família.

Encerramento do mês: Grande comunhão geral, procissão luminosa ou coroação e

## SOLENE E PÚBLICA RECITAÇÃO DA FÓRMULA DA CONSAGRAÇÃO AO I. CORAÇÃO DE MARIA.

A Consagração deixará estes frutos espirituais: mais amor a Nosso Senhor; vida mais cristã; maior espírito de caridade entre todos; graças especiais de proteção e auxílio do Imaculado Coração de Maria sobre as famílias, paróquias, dioceses e sobre a nossa necessitada Pátria, que já experimentou o valimento onipotente do maternal Coração de Maria.

Mande notícia resumida das festas da Consagração ao redator de Efemérides Marianas. As informações aparecerão nas colunas da "AVE MARIA".

## Causa de beatificação da Madre Antónia da Misericórdia

A Madre Antónia da Misericórdia foi a fundadora da Congregação das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor, que cuida da regeneração espiritual das jovens transviadas ou em risco de perder a pureza da alma. Foi a M. Antónia uma alma toda de Deus, ativa, confiante sempre na Providência divina.

Vendo que essas jovens, fascinadas pelo brilho enganador do mundo não encontravam asilo para recolher-se, quando arrependidas, teve a inspiração de fundar um Instituto que se dedicasse de propósito a esse penoso e difícil trabalho.

Difícil, na verdade, pois o mesmo Papa Leão XIII quando a Madre Antónia lhe pediu aprovação da Congregação, respondeu admirado "que a obra não era somente de caridade, senão de redenção.

É por esse espírito de fé e pela vida que teve a insigne Fundadora, que suas filhas pediram agora a introdução da causa de beatificação.

As Irmãs Oblatas do Smo. Redentor contam 31 casas na Espanha, Itália, México, Argentina e Brasil, com 846 Religiosas, que atendem a mais de 2.000 jovens desorientadas na vida. Nos 56 anos que a Congregação conta de existência, passaram pelas suas mãos 24.000 dessas ovelhas tresmalhadas, que receberam a regeneração e a vida da alma, voltando ao mundo para conservarem a pureza dos costumes em lares formados sob a proteção divina.

Desejando que a Madre Antónia da Mise-

ricórdia se veja brevemente elevada aos altares, felicitamos as humildes Religiosas e elevamos ao céu nossas preces pela maior extensão de suas fundações.

## Recrutas em exercícios espirituais

### *Certidão para os Capelães Militares*

Há tempos que na Espanha se está promovendo, com resultados extraordinários, a campanha dos retiros espirituais para os jovens convocados que devem ingressar nos quartéis. Esses jovens, antes de sua incorporação às respectivas unidades militares, reúnem-se em algum centro de Retiros e ali passam os dias aprendendo "que se serve a Deus, servindo à Pátria".

Anualmente as Dioceses promovem esses retiros, com o que os recrutas ficam preparados para "o ambiente" das casernas sem o possível choque de falsas idéias que lhes arranquem as salutares lições aprendidas na família e na paróquia.

No fim da extraordinária prática de reforma da vida, que são os Exercícios Espirituais, entrega-se aos retirantes a certidão de tê-los praticado, para mostrá-la ao capelão militar com o que fica sendo seu auxiliar e co-operador nas fainas religiosas dos quartéis.

Ganha com isso a moralidade, a ordem, a disciplina e o amor da Pátria.

Os Exercícios espirituais são para os novos recrutas o melhor exercício premilitar. Estabeleça-se em toda a parte e se verá o eficaz resultado nos que hão de ser sentinelas da nação e vanguardeiros da ordem.

# Consultório Popular

P. 987.<sup>a</sup> — Quando Jesus ressuscitou Lázaro, ele estava morto ou foi só um desmaio? Será que Lázaro morreu duas vezes? — B. E.

R. — Lázaro estava morto. Ressuscitar significa dar a vida a quem está morto. Lázaro morreu duas vezes. Todos nós morremos uma só vez, mas se alguém ressuscitar antes do fim do mundo, morre depois outra vez, a não ser que seja levado em corpo e alma ao céu, como aconteceu a Nosso Senhor, Nossa Senhora e, talvez, a alguns santos.

\* \* \*

P. 988.<sup>a</sup> — Se um católico entrar numa igreja protestante para assistir um casamento ou uma reunião, faz pecado? — G. H.

R. — Faz pecado, mas se alguém, ignorando a proibição da Igreja, entrasse, não faria pecado, pois ninguém faz pecado sem saber.

\* \* \*

P. 989.<sup>a</sup> — Faz nove anos que eu não confesso e não comungo. Agora eu queria confessar na Aparecida, porque fiz promessa de confessar lá; mas, não podendo ir, posso confessar aqui mesmo? — A. F.

R. — Pode e deve.

\* \* \*

P. 990.<sup>a</sup> — Tenho um livro de medicina. Eu sempre leio um pouco, mas nunca leio coisas imorais. Posso continuar a ler? — A. F.

R. — Pode.

\* \* \*

P. 991.<sup>a</sup> — Meu tio era maçom e morreu louco. Antes dele morrer, disse que não queria missas. Posso mandar rezar missas por ele? — T. I. V.

R. — Não se pode rezar missa publicamente. Isto é, sabendo o povo que a missa é por fulano de tal que era maçom, mas oculta-mente pode se rezar.

\* \* \*

P. 992.<sup>a</sup> — Tenho 18 anos. Já fiz novena a Santa Terezinha para conhecer minha vocação e até agora não alcancei a graça. Será que ainda é cedo? — T. I. V.

R. — Não é muito cedo, não. Reze mais e peça conselho ao confessor ou diretor da sua alma.

P. 993.<sup>a</sup> — Desde os 7 anos desejava ser religiosa; aos 12 pedi o consentimento de minha mãe. Ela respondeu que somente quando tivesse 18 anos. Agora cheguei aos 18, mas tenho que cuidar dos meus irmãozinhos... Será que tenho vocação? — N. T.

R. — Por tudo que me expõe na sua longa carta, creio que a senhorita tem vocação religiosa; mas, enquanto for necessário cuidar dos seus irmãozinhos, não deve entrar no convento.

\* \* \*

P. 994.<sup>a</sup> — Uma pessoa que se confesse, mas que tem vontade de continuar fazendo aquilo de que se confessa, pode comungar? — J. G.

R. — Não pode, se o pecado confessado era mortal e pensa continuar fazendo o mesmo pecado, porque quem não está arrependido, não recebe o perdão do pecado e, quem quer continuar pecando, não está arrependido.

P. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa, 153 — Curitiba.

Leia e ...  
**SORRIA**

## A MULHER PERFEITA

Deve se parecer:

- 1.º Com o caracol, que está sempre dentro de sua casa.
- 2.º Com o eco, que só fala quando o interrogam, mas não deve procurar, como o eco, ter sempre a última palavra.
- 3.º Com o relógio da cidade, que deve ser sempre de toda a exatidão; mas não deve fazer tanto barulho para ser escutado em toda a cidade.

## GOSTAR

Um Grande de Espanha, entrando em uma igreja de Madri, ofereceu água benta a certa dama que lhe apresentava a mão magra e muito feia, com um belo diamante no dedo, e disse, bastante alto para ser ouvido da dama:

— Gosto mais do anel do que da dama.

— E eu — disse a dama, olhando para o toirão de ouro da ordem que ele trazia ao pescoço — gosto mais do cabresto do que do animal.

# Flores Claretianas

## A CONVERSÃO DA MADALENA

Em 1862 deu o Beato Claret exercícios espirituais a quatro mil senhoras na igreja de Santo Isidoro, em Madri.

Por esse tempo residia na côrte D. Balbina González Bravo, mulher rica e mundana. Só cuidava de ostentar luxo em festas e bailes. O próprio marido, homem político e alheio à religião, se doia dos excessos de sua esposa.

Tinha três filhas, distintas e virtuosas, que juntamente com sua amiga, D. Domingas Egúrbide se esforçavam por levá-la ao retiro pregado pelo Arcebispo, confessor da Rainha.

— Impossível! Não posso ficar tanto tempo na igreja, não aguento nem uma missa rezada; aquele cheiro me faz mal, me revira todo o estômago.

E era verdade; nem aos domingos ia à missa.

Entretanto, depois de muita insistência conseguiram, no quinto dia do retiro, que fosse ao sermão da noite.

Preparam-lhe confortável cadeira-genuflexório no melhor lugar, bem perto do púlpito.

Foram todas de carro e pelo caminho D. Balbina foi distribuindo pastilhas cheirosas para que pudessem tolerar o mau cheiro da igreja, que aliás somente ela sentia.

O templo estava repleto a mais não poder e ao aparecer o pregador todos se prostraram de joelhos; tamanha era a impressão que sua pessoa veneranda causava aos ouvintes.

Subiu ao púlpito e pregou sobre a conversão da Madalena, ferindo com viveza e unção penetrante as fibras mais recônditas daquele coração mundano que tinha diante de si.

O sermão durou duas horas. Todavia, logo ao princípio, D. Balbina caiu de joelhos e sem se importar com nada, assim esteve chorando comovidamente até o fim. Parecia-lhe estar sòzinha na igreja com o pregador. Tudo o que este dizia era para ela, sòmente para ela.

Finda a pregação, voltaram para casa em meio do maior silêncio, cortado apenas pelos soluços da Madalena arrependida.

O remorso roia-lhe atrozmente a consciência; não tinha sossego. Queria confessar-se naquela mesma noite; porém já era tarde demais...

Na manhã seguinte, bem cedo, lá estava em Santo Isidoro, aos pés do confessor, desfeita em lágrimas de arrependimento, chorando sua vida de pecados e de vaidades.

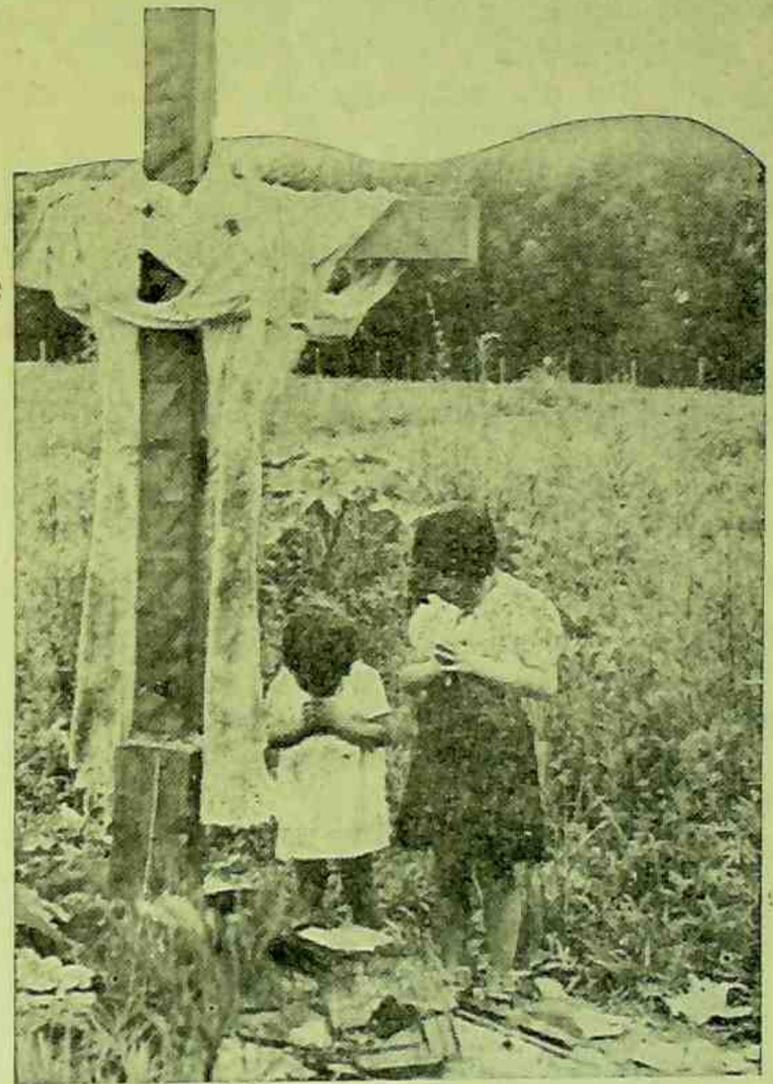
Daí em diante foi outra. Abandonou o luxo, diminuiu a criadagem e se absteve por completo de bailes e saraus mundanos.

Todos os dias, de manhãzinha, ia à missa.

Tornou-se assim modelo perfeito de virtudes cristãs, sendo o consolo e a felicidade de seu lar abençoado.

Tão grande é a eficácia da palavra divina nos lábios de um pregador santo!

P. José de Matos, C.M.F.



Depois de sua morte é lembrado o missionário. Por ele rezam os cristãos agradecidos.

*APETECIAM-ME tanto aquelas uvas e custou-me tanto tomar o leite! Mas quis oferecer este sacrificio a Nosso Senhor. (Jacinta.)*

*CADA VEZ me custa mais tomar o leite e os caldos; mas não digo nada, tomo tudo*

*por amor de Nosso Senhor e do Imaculado Coração de Maria, nossa Mãezinha do Céu. (Jacinta.)*

*NOSSA SENHORA quer que eu vá para dois hospitais, mas não é para me curar, é para sofrer mais por amor de Nosso Senhor e pelos pecadores! (Jacinta.)*

# Variedades

## A HERANÇA DO JUDEU ERRANTE

Tinham-lhe posto o nome de Judeu errante porque andava sempre pelos caminhos, mendigando o arroz. A sua barba venerável e os seus cabelos compridos davam-lhe o aspecto de muito velho.

Todos os dias, quer chovesse quer fizesse sol, apresentava-se à porta do convento de Hatton. Se estava mau o tempo, o que acontece muito frequentemente em Ceilão, cobria-se com um saco velho e tranquilamente esperava a grande tigela de arroz e sobretudo uma boa chávena de chá bem quente que muito apreciava.

Ao retirar-se, o “bem haja” era sempre: “Deus as recompensará”.

Sendo indiano, a que Deus queria ele referir-se? Um dia perguntaram-lhe e ele respondeu imediatamente:

“É o vosso Deus e não o meu, que deve recompensar-vos.”

Durante algum tempo, porém, ninguém mais o viu na Missão, pelo que perguntávamos entre nós o que teria sido feito do nosso bom Judeu... errante, quando um dia, chamam a Madre Superiora ao Tribunal. “O que queria isto dizer?”

Vai imediatamente e o seu espanto é grande, quando o Juiz lhe anuncia que o velho mendigo tinha morrido.

Haviam-lhe encontrado 135 rupias com a indicação do destino que queria que se lhe desse: 100 rupias para o templo e 35 para o Orfanato das religiosas que me alimentaram.

Aqui tem, conclui o Juiz, as 35 rupias que lhe pertencem.

O que não terão valido estas 35 rupias ao pobre Judeu errante no limiar do paraíso? — Mistério da misericórdia de Deus.

## DIMINUINDO O GLOBO

*De Londres a Nova York em cinco horas*

Londres (B.N.S.) — No próximo verão a conhecida firma construtora de aviões Vickers iniciará as experiências com um novo avião “Viscount”.

O “Viscount”, como muitos outros aviões de passageiros em construção, será de propulsão a jato, e espera-se que o tempo de voo para tráfego de passageiros seja consideravelmente reduzido quando esses aparelhos entrarem em serviço. Segundo se acredita, a viagem de Londres a Nova York levará apenas cinco horas, a viagem para a União Sul-Africana 30 horas e para a Austrália dois dias. A principal dificuldade, presentemente, consiste

na obtenção de melhores instalações de aterragem. Atualmente, os grandes aeródromos podem ser utilizados por 60 aviões por hora, quando boas condições atmosféricas, mas quando as condições do tempo são más, essa capacidade fica consideravelmente reduzida.

De qualquer maneira, espera-se que dentro de dois ou três anos seja iniciado o serviço regular com aviões “Viscount”.

## DEPOIS DA LIBERTAÇÃO, OS CATÓLICOS TCHECOS TEMEM PERDER SUAS ESCOLAS

Praga (N. C.) — Por Vaclay Myslives, correspondente de N. C. em Praga) — Em vista do perigo que ameaça as escolas católicas diante do plano do Governo que quer nacionalizar toda a educação, se formou a União Central de Escolas Livres para proteger os interesses de todas as escolas particulares da Boêmia e Morávia, segundo informações do diário “Nasinec”, publicado em Olomur.

A primeira reunião do grupo compareceu o Exmo. Mons. José Berau, Arcebispo de Praga, acompanhado do Bispo de Litomerice, Mons. Esteban Trochta.

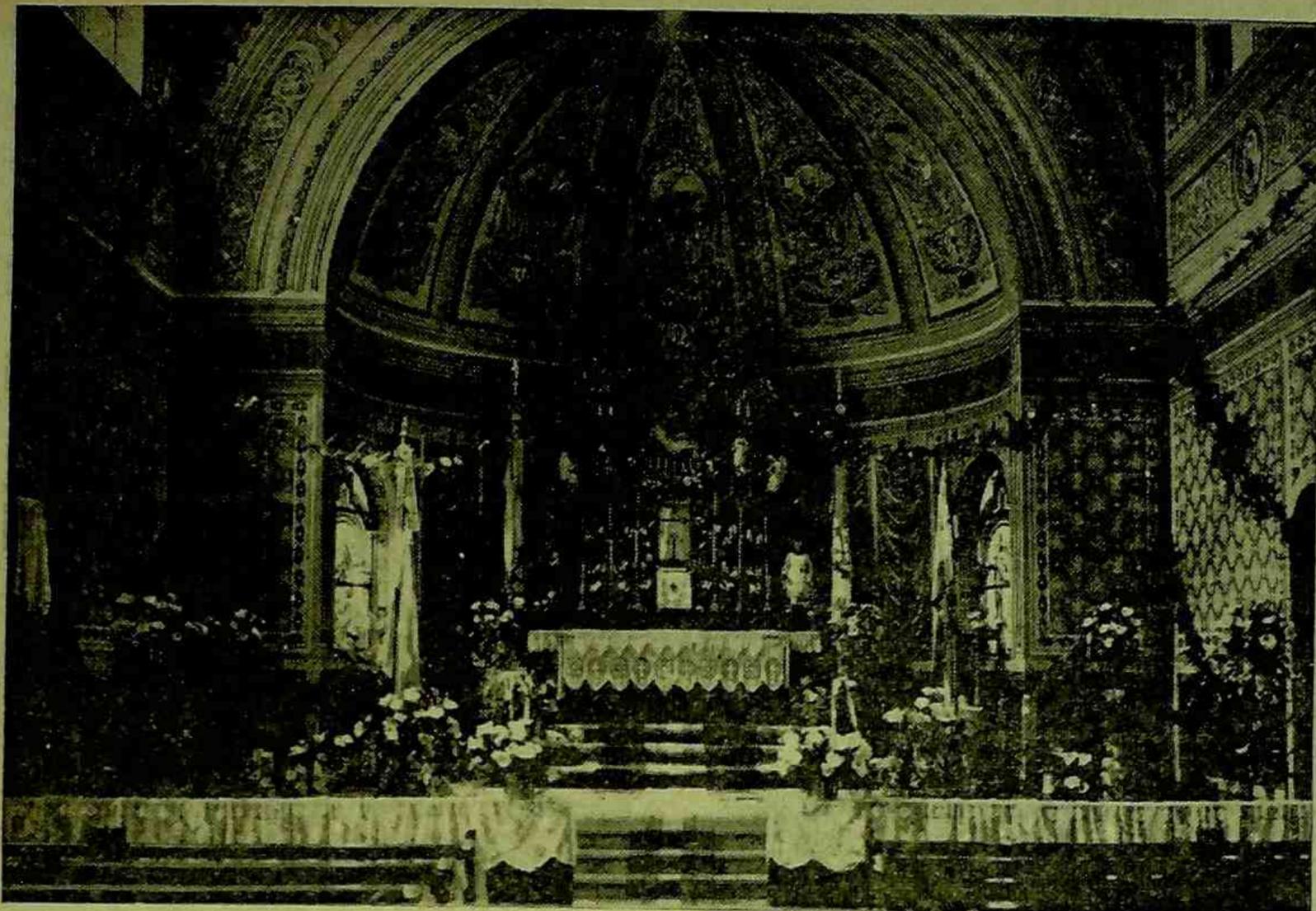
Um memorandum enviado às autoridades de educação que pregaram o plano de nacionalização, lembra as lutas que as escolas católicas tiveram, para manter a dignidade da nação durante a ocupação nazista. Centenas de professores foram enviados para campos de concentração, por isso mesmo, e suas escolas foram fechadas. Agora, continua o memorandum, quebrando todas as promessas feitas quando da liberação, se intenta estabelecer uma situação análoga.

## LINHA AÉREA ROMA - DUBLIN

Ao ser inaugurada esta nova linha aérea, o Santo Padre recebeu em audiência especial um grupo de personalidades irlandesas que acudiram a Roma por esta ocasião.

O discurso que S. Santidade então lhes dirigiu, não podia ser mais elogioso para essa gloriosa nação católica que “nunca vendeu a alma por qualquer interesse material”. E Pio XII recordava que essa nova união, por meio de uma linha aérea, não era necessária para estreitar os laços que uniam a Irlanda com a Cidade Eterna, pois, desde S. Patrício, os irlandeses estavam habituados a olhar para Roma como a cidade-mãe do catolicismo, união esta que jamais se havia de desfazer pelos séculos adiante.

“Que há pois de estranhar — continuou o Sumo Pontífice — se os “sem-deus” declararam profundas hostilidades a uma nação tão fiel a Deus? Essa hostilidades só aumentam o esplendor da sua gloriosa independência”. E terminou: “Nesta hora em que os aviões, com nomes de santos irlandeses, levantam o voo, Nós pedimos a Deus que todos os que a eles se confiarem cheguem seguros à meta e que, depois da sua viagem, sejam mais felizes e mais santos”.



HAMBURGO VELHO (Estado do Rio Grande do Sul) — Interior da magestosa Matriz, reformada e decorada no paróquio do Rvmo. Padre João Wittmann, hoje vigário da Gloria, em Porto Alegre. É vigário atual o Rvmo. P. Agostinho Müller.

---

## De Portugal para o Brasil

(Frei Bernardino de Vilas Bôas, Missionário Capuchinho.)

### FÁTIMA, PEREGRINA DO MUNDO

Tomamos parte no Porto de Leixões ao desembarque da imagem da Virgem de Fátima que regressava da sua longa jornada por países europeus. Mais uma vez constatamos que a salvação do mundo está nas mãos da "branca nuvem" que o profeta Elias viu subir do mar longínquo. Fátima é refrigério das almas, um milagre que permanentemente se renova, como a graça das chuvas refrigerantes em pleno deserto de fogo. O homem, cansado de utopias e visões de Apocalipse, tem necessidade de alívios redentores. Fátima aparece assim, no meio da desolação do mundo, como um refúgio de esperança que enche de luz dourada os olhos fatigados. É na expressão de Paul Claudel: "Uma explosão de fé que abre estradas de luz".

A Companhia de Navegação "Navegadores Açoreanos" se prontificou a trazer a imagem percorreu a Espanha, Luxemburgo, França, Bélgica e Holanda, mostrando mesmo o desejo de que a Virgem Peregrina estreasse o navio "Ribeira Grande". Em vendo Aquela imagem que a todos sorri e perdoa "entre miríades de luzes, girândolas de foguetes, entre preces e cânticos, acenada por milhares de lenços brancos, carregada aos ombros de ministros, ofi-

ciais sob uma constante chuva de pétalas e no percurso de 8 quilômetros, distância que vai de Leixões ao Porto, tive de fato a impressão de que os Portenhos estavam a ressuscitar.

A veneranda imagem partirá ainda neste mês para a Madeira e África, onde irá repartir pelo vasto império as suas graças e dons. E depois de ter repartido os seus dons pelo vasto Continente Africano voltará à Europa onde já reclamam a Sua visita a Inglaterra, a Alemanha, a Suíça, a Polónia, a Hungria, a Itália, etc.

A Virgem solícita parece querer tentar o último esforço para caminha de milagre através de escombros e ruínas, levando aos confins da terra a sua mensagem toda de amor e ternura.

E só no final de tão gloriosa e inédita peregrinação a imagem de "La Dame Basche" como lhe chama a Holanda, de la Vierge de la Paix" como a apelida a França e de la "Douce Maman" como a invoca a Bélgica, será deposita nas augustas mãos do Sumo Pontífice, desse Pontífice que ainda há pouco com um tom amargurado, em audiência dada no Vaticano dizia: "Ignoro o que será Roma e o mundo amanhã... Não temos sinão uma esperança: Voltarmo-nos para Nossa Senhora."

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (10)

## Duplo holocausto

Foi aquele um momento de surprema ventura para os dois e por uns instantes ficou esquecida a nuvem pesada que se aproximava.

Se meus pais não se opuzerem, disse Rosvina, tem já o meu consentimento.

— Tenho quasi certeza de que anuirão aos nossos desejos. Seu pai não têm outra vontade que a sua; a D. Isaura já externei, há tempos, o meu desejo e ela mostrou boas disposições a meu respeito.

— Deveras?! Você falou à mamãe?

— Sim; eu receava que você já amasse a alguém. Ela me tranquilizou por esse lado.

Rosvina extranhou que a mãe nada lhe dissesse, havendo descoberto o seu amor. Todavia calou-se.

Bem, Rosvina, disse o moço, vou retirar-me. Esperemos confiantes na divina Providência.

— Adeus. Amadeu; sinto-me agora mais corajosa para enfrentar o futuro.

### VII

*Compadecí-vos de mim, ao menos vós que sois meus amigos, porque a mão do Senhor me feriu.*

(Job. 19, 21.)

A notícia da próxima falência de Sérgio chegara aos ouvidos de Jairo, ex-pretendente de Rosvina.

Jairo orçava pelos quarenta anos. Era baixo, gordo, atarracado, vermelho; o seu rosto tinha muita semelhança com um bull-dog. Tinha os olhos esbugalhados, o nariz muito chato e os lábios grossos.

Suas idéias eram completamente materialistas. Ai do pobre que se atrevesse a implorar-lhe a caridade! era enxotado sem piedade, como um cão vagabundo.

O seu deus, o objeto de sua ambição, o seu ideal cifrava-se no dinheiro. Para aumentar seus cabedais, para multiplicar sua fortuna, passaria por cima de tudo.

Segundo sua opinião, céu, purgatório eram balelas dos padres; inferno, espantinho para iludir crianças e pessoas ingênuas.

Era esta caricatura de homem que pretendia a donzela pura, delicada e temente a Deus, a cristã de rija tèmpera que era Rosvina. Dir-se-ia o abutre a querer apoderar-se da pomba. Fôra regeltado sem discussão.

Agora sabendo da próxima falência de Sérgio, Jairo exultou: Rosvina é minha, pensou ele; quero ver se me regeltam desta vez. Vou ensinar aquela lambisgóia a fazer-se de cara e importante.

Apresentou-se a Sérgio e sem mais preâmbulos foi dizendo:

Ouvi dizer que sua casa comercial está vacilante e próxima à falência. Venho fazer-lhe uma proposta de amigo: Dê-me sua filha em casamento e eu me tornarei responsável pelas dívidas, fazendo uma sociedade com o senhor. Seu nome ficará ilibado e continuaremos a comerciar.

— Muito lhe agradeço tanta generosidade, disse Sérgio, mas isso não depende de mim e sim de minha filha.

— Estando em jogo o seu nome, a sua honra, ela não se negaria a obedecer-lhe.

— Mas eu nunca sacrificaria minha filha a meu bem-estar.

— Acha então que casando-se comigo, fica sacrificada? É pouco gentil de sua parte dizer isso a uma pessoa que lhe faz tão generoso oferecimento.

— Perdoe-me, mas não compreendeu a minha idéia. Não quiz dizer que minha filha se sacrifique pelo fato de se casar com o senhor. Poderia reunir em si todas as boas qualidades e ela preferir um outro.

— Mas isso seria insensatez de sua parte, sacrificar a felicidade dos pais e a própria por causa de um capricho. Si o senhor falir, cairão todos na miséria, além da deshonra que cairá sobre o seu nome.

Sérgio sentiu o sangue subir-lhe às faces. Teve impetos de correr a ponta-pés aquele intruso; mas procurou dominar-se. Não convinha agravar sua situação já tão comprometida.

Levantou-se para significar que dava por terminada aquela conversa, dizendo com gesto digno e sobranceiro:

Muito agradeço a sua generosidade. Vou encarregar minha esposa de apresentar o seu pedido a minha filha, expondo-lhe simplesmente a nossa situação, sem fazer nenhuma pressão. Se a pequena aceitar, terei muito prazer em considerá-lo como membro de nossa família. Peço-lhe um prazo de oito dias.

Sérgio assim falava por mera delicadeza, porque estava certo de que Rosvina preferiria morrer, a unir seu destino a um homem tão vil, de sentimentos tão baixos e que a faria desgraçada pela divergência de idéias e opiniões.

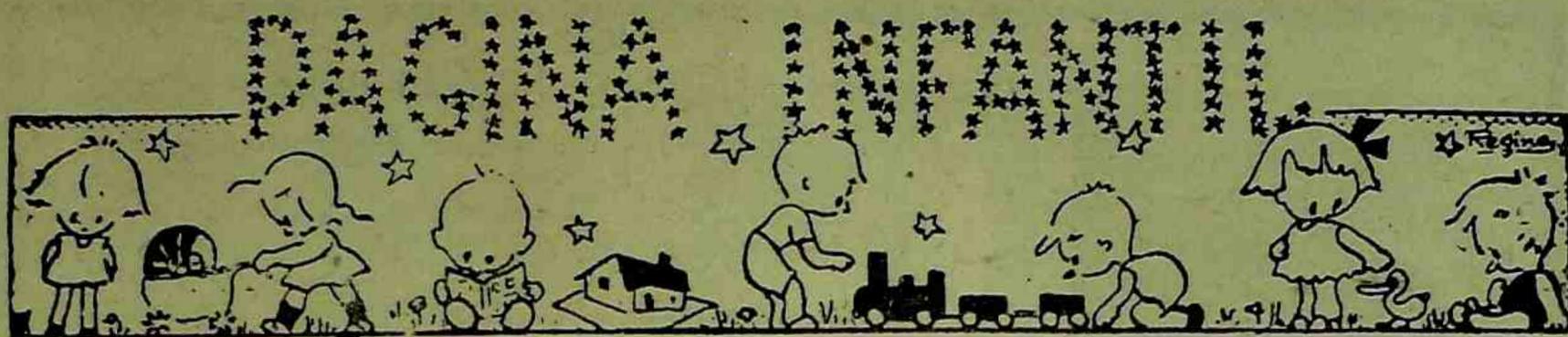
Sérgio estava acabrunhado. Via que era preciso avisar a esposa, pô-la ao par de sua situação, mas não tinha coragem.

Várias vezes lhe passou pela cabeça pôr termo à sua vida, dando um tiro na cabeça, mas cada vez que lhe vinha esse pensamento, via Rosvina, aquela filha tão ternamente amada, abraçada ao seu cadáver, soluçante, apavorada, e aquela visão afastava a idéia do suicídio.

Como um condenado que caminha para o patíbulo foi procurar a esposa, fechou-se com ela e expoz-lhe em poucas palavras a situação.

Isaura, que nada tinha de heróica, a principio quasi sofreu um deliquio. Depois pôs-se a chorar, a lamentar-se e acusar a imprevidência e as imprudências do marido.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

## É PRECISO LUTAR!

“Seu” Antônio estava lustrando as botas que acabara de consertar, quando o Maneco chegou assobiando. Joãozinho o acompanhava.

— Boa tarde, “seu” Antônio!

— Boa tarde! respondeu o sapateiro sem se voltar.

— Vim até aqui, para lhe pedir um favor, disse o Maneco, esparramando-se na banquetta de pau.

O pai do José largou as botas e franziu o sobrolho. Aquele palavreado não lhe cheirava bem. Ontem os meninos haviam dado a taça ao José, e quando a esmola é muita o pobre desconfia... Pediriam-na de volta?

— Diga logo o que quer! resmungou ele.

O Maneco se adiantou:

— É que eu faço anos hoje, seu” Antônio, e...

— E o que?

— Ficaria satisfeito, si o senhor deixasse o José ir lá em casa. Vamos fazer uma festinha. Mamãe fez uns doces e vou reunir os amigos, sabe? O senhor deixa?

O homenzarrão coçou a cabeça. Valia a pena deixar o seu menino sair?

Ele se levantou e farejou o céu.

— Parece que vai chover!

— Ora! resmungou o Joãozinho. Não chove, “seu” Antônio! Pode procurar. Não encontra uma nuvem para remédio!

O sapateiro voltou a se instalar na banca.

— O senhor deixa? perguntou o Maneco aborrecido com o silêncio.

— A que horas o menino deve ir?

— Agora mesmo. “seu” Antônio. Mamãe já está preparando o chocolate! respondeu o Maneco, esfregando as mãos.

O sapateiro tornou a coçar a cabeça, onde os cabelos começavam a branquear.

— Não sei si ele pode ir. Tenho este serviço para entregar e é preciso vestir e aprontar o José.

— Nós o ajudamos, “seu” Antônio. Para que estamos aqui?

Este auxílio inesperado convenceu o sapateiro.

— Está bem. Vocês entregam esta bota na casa da esquina? resmungou. Vamos vestir o rapaz.

Os dois meninos se entreolharam sorrindo, e levantando a cortina ensebada, entraram no quartinho pobre do José.

Como de costume, ele os recebeu com alegria.

Joãozinho foi o primeiro a lhe apertar as mãos.

— Alegre-se, rapaz! disse astisfeito. Há uma mesa de doces à sua espera. O Maneco faz anos hoje!

— Não me esqueci, afirmou o menino tirando de baixo do travesseiro as figuras recordadas de um jornal. Preparei este presente!

E voltando-se para o Maneco, disse, meio enleiado:

— Parabens?

— Obrigado! agradeceu o outro comovido. O presente era pobre na verdade, porém, como valia!

Enquanto os meninos conversavam, “seu” Antônio vasculhava o baú, à procura do paletó novo do José. Depois de empilhar muitas peças, voltou trazendo o paletó riscadinho que combinava com a gravata que lhe dera o Cazusa.

Em poucos minutos, o José, penteado, escovado e limpo, parecia outro menino. As cobertas do carrinho escondiam a horrível deformidade. Ele se sentia feliz.

— Tudo pronto? perguntou o Maneco.

— Sim. Podemos ir!

José voltou-se para o pai.

— Até logo, papai! disse com os olhos brilhando de felicidade.

— Até logo, respondeu o sapateiro, que recomendou ainda:

— Veja lá! Coma os doces, mas não abuse. Lembre-se da indigestão do ano passado!

Ele embrulhou as botas que deveriam ser entregues na casa de dona Elvira e resmungou olhando sério para os rapazes:

— Tomem bem conta do José!

— Esteja sossegado, assegurou o Joãozinho. Nós os traremos de volta à noitinha. Está bem?

— Está, disse o sapateiro. É melhor. Vou aproveitar para fazer uma faxina no quarto do menino.

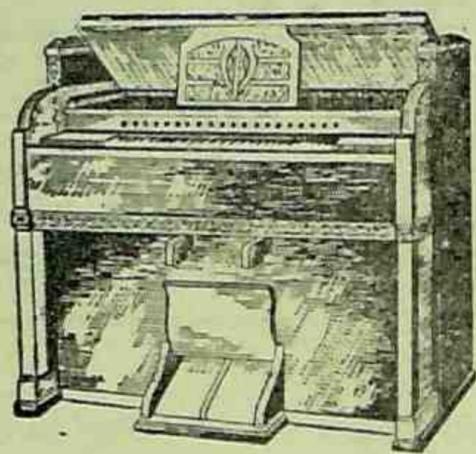
O carro foi empurrado até a calçada e lá se foi gemendo:

— Rec... Rec... Rec...

Parecia um carro de boi.

*Regina Melillo de Souza*

(Continua)



## HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -  
Músicas - Métodos Musicais, - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

**FACILITA-SE O PAGAMENTO**

Peçam Informações e Catalogos à

**CASA MANON**

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

**ECCE SACERDOS MAGNUS (Prelúdio)** — Música do Padre Gorje Braun para Harmônio — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª vozes ou a 3 vozes, completa, Cr\$ 20,00 livre de porte.

## ENSINO SEM EXPLICADOR

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o Novo Método de Corte "VOGUE" para alta Costura, com 365 Figuras e com amplas ilustrações sobre a Fazenda. Ricamente encadernado, formato 20 por 27 cms. Adquiram também o Esquadro Numerado "VOGUE", curvo, com Escala de Bustos, ombros e costas, e o Caderno com 100 medidas, para homens, senhoras e crianças. — **PREÇO DO MÉTODO "VOGUE":** Cr\$ 100,00 — Preço do Esquadro Numerado, Cr\$ 85,00 — Preço do Caderno de Medidas, Cr\$ 15,00. Pedidos pelo sistema de Reembolso Postal, para Rio Claro, Rua 3 n.º 1.657. Caixa Postal 152, L. Paulista, Estado de São Paulo.

### ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO

Cursos por correspondência  
Matricule-se no Curso por correspondência e em 5 meses V. S. será uma perfeita Modista pelo Moderno Método de Corte "VOGUE", em 5 Fascículos; solicite-nos prospectos escrevendo-nos hoje mesmo.

Cursos de Cortadeira com diploma de Contra Mestre; Curso especializado com diploma de Professora. — Solicite-nos prospectos gratis. Um diploma desta Escola provará o seu valor profissional.

### BIBLIOTECA DO LAR

25 livros de leitura variada por apenas Cr\$ 100,00  
Caixa 615 São Paulo



O delicioso  
creme de  
cereais

**ARROZINA**

Cria os bebês robustos

**ARROZINA**

Dá saúde e beleza aos bebês

**ARROZINA**

Engorda e nutre os bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL 847 —

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
  
P  
A  
U  
L  
I  
S  
T  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590, — FONE: 8-4237

## LEITURA AMENA PARA O MÊS DE MAIO

Mês de Maio . . . . . 4,00  
Glórias de Maria Sma. 17,00  
Consagração a Maria Santíssima . . . . . 22,00  
Novos Explendores de Fátima, pelo P. Valentim Armas, C.M.F. 22,00  
Mensagem de Fátima, pelo P. Raimundo Pujol, C. M. F. . . . . 12,00  
O Imaculado Coração

de Maria e as Revelações de Fátima, pelo P. Geraldo Fernandes, C. M. F. . . . . 6,00

Pedidos mediante a importância, a **Livraria da "Ave Maria"** Caixa Postal, 615 - São Paulo Não peçam pelo reembolso